

atividades físicas, podem ter uma vida social com bons ou maus hábitos e realizando a primeira doação de sangue, uma atenção especial a prevenção das reações adversas, cuidados para evitar a depleção de ferro, melhor padronização do termo de consentimento do responsável, e outros aspectos, devem ser considerados antes de ampliar campanhas focadas nesse grupo especial. **Conclusão:** Sendo imprescindível que os estoques dos hemocomponentes se mantenham satisfatórios para suprir a demanda dos serviços de saúde, a inclusão do público adolescente ao grupo assíduo de doadores de sangue, bem como a utilização de mecanismos de conscientização se fazem necessárias para a fidelização destes candidatos, uma vez que integra o exercício da cidadania e corrobora para a assistência da saúde de pacientes que necessitam do processo transfusional, doando vida a quem mais precisa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.623>

DOADORES SOROLIPÊMICOS NO PERÍODO DE 2017 A 2021 EM UM HEMOCENTRO DO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

LCC Paula^a, JL Cruz^{a,b}, CM Conceição^{a,b}, NB Durães^a

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, Pará, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil

Objetivos: Identificar a prevalência de sorolipemia entre os doadores de sangue no período de 2017 a 2021 e caracterizar o perfil dos doadores sorolipêmicos. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo. O estudo foi realizado no Hemocentro Coordenador do Estado do Pará (HEMOPA), em Belém, o período de coleta de dados secundários compreendeu os anos de 2017 a 2021, levantados no Sistema de Banco de Sangue (SBS). Os dados são referentes aos doadores de sangue que não tiveram resultado dos testes de triagem sorológica por motivo de lipemia da amostra. As variáveis analisadas foram: período de coleta (manhã e tarde), faixa etária, sexo e tipagem sanguínea (ABO e RH). Os dados foram digitalizados para a formação de um banco de dados no software Microsoft Office Excell e utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20. Na análise dos dados foi utilizada estatística descritiva, determinando as frequências absolutas e relativas e para associação das variáveis qualitativas foi utilizado o teste Qui-quadrado de independência, adotando-se o p-valor com nível de significância menor ou igual a 0,05. **Resultados:** No período de cinco anos foram realizadas 272.116 doações de sangue e destas 4.496 doações foram sorolipêmicas, sendo a prevalência de sorolipemia de 1,65%. O quantitativo de doadores com sorolipemia foi significativamente maior no período da tarde (82,92%) em comparação aos doadores do período da manhã ($p < 0,0001$). Em relação ao perfil epidemiológico, foi mais prevalente indivíduos do sexo masculino (85,45%), faixa etária 30 a 39 anos (36,73%) e tipo sanguíneo O positivo (57,53%). **Discussão:** Os resultados obtidos neste trabalho

demonstram a prevalência de sorolipemia em doadores do turno vespertino e do sexo masculino, consoante ao estudo de uma análise retrospectiva realizada no período de 2018 a 2021 de Oliveira et al (2021). Na presente pesquisa observou-se que a faixa etária prevalente de doadores sorolipêmicos foi de adultos jovens (36,73%). A portaria de consolidação nº5, de 28 de setembro de 2017, na seção II, art.35 trata da avaliação dos antecedentes e do estado atual do candidato à doação de sangue, incluindo a avaliação da alimentação, que caso o candidato tenha feito refeições copiosa e rica em gorduras há menos de três horas da possível doação, não deve ser coletado o seu sangue imediatamente. Infere-se que o índice elevado de doações sorolipêmicas no período vespertino possui relação com o período pós-prandial, uma vez que a composição da refeição tem um papel importante na concentração de triglicerídeos, sendo que o pico do índice lipêmico varia conforme a quantidade ingerida. **Conclusão:** Constatou-se que a sorolipemia é prevalente no período da tarde, em doadores do sexo masculino, adulto jovem, sendo assim, medidas preventivas devem ser implementadas no momento da triagem clínica, a fim de reduzir o descarte dos componentes sanguíneos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.624>

A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEU IMPACTO NAS INAPTIDÕES À DOAÇÃO DE SANGUE - EXPERIÊNCIA DO HCPA

M Sosnoski^a, BP Zambonato^a, DR Leal^a, NF Mesquita^a, LDN Vargas^a, LO Garcia^a, AM Rosa^a, M Toledo^b, MA Almeida^c, L Sekine^c

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Faculdade Anhanguera, Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: A pandemia de COVID-19 causou inúmeros impactos no cotidiano dos serviços de saúde, incluindo os serviços de hemoterapia. Foram necessárias diversas modificações de fluxos de trabalho e atendimentos visando a proteção dos profissionais e dos candidatos à doação. No banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi identificada diminuição no número de doadores por diferentes motivos e diversas causas de inaptidão dos candidatos à doação. Identificar as principais causas de inaptidão na doação de sangue no período de pandemia por COVID-19, traçar o perfil epidemiológico e verificar as causas de inaptidão irá nos permitir avaliar os pontos nevrálgicos e qualificar o processo de captação de doadores de sangue. **Material e Métodos:** Foram analisados e comparados os dados de atendimentos no Banco de Sangue do HCPA no período de 2018-2019 (anteriores à pandemia) e durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Nos anos de 2020-2021 houve uma diminuição do número total de doações de sangue, comparado ao período anterior. As inaptidões consideradas por problemas de saúde nos últimos 14 dias diminuíram em quase 53%. Houve diminuição em 61% na inaptidão à doação de sangue por motivo de

viagens não realizadas e de 22,5% por cirurgias realizadas. Também se observou redução das inaptidões pelo motivo de realização de piercing e/ou tatuagem e pelo número de múltiplos parceiros sexuais. Em contrapartida, aumentou o número de inaptos por tratamento de doenças (70%) e pelo uso de medicamentos (55%). Além disso, o número de inaptidão por acidente com material perfuro cortante aumentou em 145%, **Discussão:** A pandemia por COVID-19 causou impacto na doação de sangue, diminuindo o número total de doações e alterando os motivos de inaptidão. Como visto que as inaptidões por motivos de saúde diminuíram provavelmente em razão do isolamento social vivido e pela diminuição de transmissão de doenças gerais na população naquele período. Inaptidões por motivos que envolvem aglomerações ou deslocamentos e realização de procedimentos, diminuíram, como pode ser observado nas inaptidões por viagens, cirurgias, piercings e/ou tatuagens e múltiplos parceiros sexuais. Essa diminuição referente aos procedimentos cirúrgicos ocorreu provavelmente pois durante o período de pandemia cirurgias de caráter eletivo foram suspensas. Já as inaptidões por problemas pessoais, como tratamento de doenças e uso de medicações, aumentaram, o que pode refletir o impacto negativo da pandemia na saúde física e mental da população. O aumento da inaptidão por acidente com material perfuro cortante pode ser explicado pelo aumento de doações realizadas por profissionais da área da saúde e sobrecarga de trabalho desses. **Conclusão:** A análise dos dados de inaptidão dos doadores e do perfil deles após a pandemia se faz necessário tendo em vista o grande impacto que esta mudança de perfil pode causar no número de doações realizadas e, consequentemente, na quantidade de hemocomponentes disponíveis em estoque. A manutenção do estoque dos Serviços de Hemoterapia sempre foi um desafio, mas durante a pandemia, este desafio foi mais evidenciado devido a queda no número de doadores. Cabe aos profissionais envolvidos neste processo pensar em alternativas para que possamos suprir a demanda transfusional com foco na qualidade da doação e cuidado ao paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.625>

PROGRAMA DOADORES HERÓIS: RECONHECENDO DOADORES FIDELIZADOS

RC Torres, MF Costa, LPS Dantas,
PCC Santos-Júnior, CS Guimaraes

*Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe
(IHHS), Aracaju, SE, Brasil*

A captação de doadores é uma ferramenta valiosa que cria um vínculo entre o doador, o banco de sangue e a missão de salvar vidas. O presente programa de captação e reconhecimento de doadores fidelizados, foi baseado no conceito de Marketing Social para fomentar uma mudança de comportamento e mobilizar de doadores. Objetivou-se implementar o Programa Doadores Heróis, visando fortalecer o relacionamento com doadores, fidelizá-los e torná-los multiplicadores

de campanhas de doação de sangue. Trata-se de um estudo de pesquisa-ação com abordagem intervencionista e foco na disseminação da cultura de doação de sangue voluntária, demonstrando quanto os doadores heróis são importantes para salvar vidas. O programa consiste em reconhecer os doadores com 10 doações ou mais por meio da entrega de um certificado de solidariedade presencialmente e por meios digitais, assim como solicitar a contribuição deles na promoção da doação de sangue, sendo multiplicadores das campanhas. A enfermeira responsável faz a gestão do número de doações de cada pessoa, por meio do sistema de informações hemoterápicas HEMOPLUS, entra em contato com os doadores via whatsapp, informando que eles fazem parte do grupo de “doadores heróis”, explica quantas vidas já salvaram aproximadamente, envia o certificado de solidariedade como uma forma simbólica de agradecimento e reconhecimento, assim como questiona se o doador tem interesse de ser multiplicador de campanhas de doação. Todos os doadores com mais de 10 doações que comparecem para uma nova doação, são identificados no ato do cadastro e é confeccionado o certificado para a entrega durante a doação, realizados registros fotográficos e publicação no instagram *ihhs_aracaju_sergipe*. Por fim, os doadores heróis são convidados a preencher o link da cápsula do tempo do IHHS, que consiste numa iniciativa de o doador registrar o seu sentimento no momento do recebimento do certificado de solidariedade, onde acaba refletindo sobre quantas vidas já salvou e o quanto isso é importante. A cápsula será aberta em 2026, numa comemoração específica convidando os doadores para participarem e abrirem conosco, assim como fazerem a leitura das suas mensagens (<https://abre.ai/capsulatempoihs>). **Resultados e Discussão:** Antes da implementação do Programa Doadores Heróis o índice de doadores fidelizados era de 33% e após aumentou para 52% ($p > 0,01$). Atualmente o IHHS possui 261 (100%) doadores heróis, destes 102 (39%) participam ativamente das campanhas e 95 (36,4%) já preencheram a capsula do tempo. O Programa Doadores Heróis foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação como um dos pontos fortes da Instituição, bem é motivo constante de elogio pelos doadores, que muitas vezes se emocionam junto com a equipe no momento da entrega do certificado. O programa foi apresentado para a população no jornal local, ganhando destaque e visibilidade, contribuindo para uma imagem positiva da doação de sangue, motivando outras pessoas a se tornarem doadores. Com o advento da pandemia do novo coronavírus, as doações de sangue diminuíram muito, uma vez que, o combate a propagação da COVID-19 contempla o isolamento social. **Conclusão:** O Programa Doadores Heróis traz benefícios para os pacientes que aguardam transfusão, pois permite uma melhor manutenção do estoque de sangue, permitindo o pronto atendimento das solicitações. Constatou-se a eficácia do programa, pois após a sua implementação houve um aumento significativo de doadores fidelizados e melhoria do acesso à informação sobre doação de sangue para a população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.626>